

## **Perfil de morbidade por insuficiência cardíaca no município de Montes Claros através de dados do DATASUS.**

Profile of morbidity caused by heart failure in the city of Montes Claros by DATASUS

Perfil de morbilidad por insuficienciacardiacaenlaciudad de Montes Claros por DATASUS

Naira Lima de Castro Borges<sup>1</sup>, Tadeu Nunes Ferreira<sup>2</sup>, Simone Ferreira Lima Prates<sup>3</sup>, Ivan Kleber Cardoso Dantas<sup>4</sup>, Lauro Danilo de Paula e Souto<sup>5</sup>, Juliana Andrade Pereira<sup>6</sup>

---

### **RESUMO**

**Objetivo:** descreve-se o perfil da morbidade por Insuficiência Cardíaca no Município de Montes Claros, de 2010 a 2014, por meio dos dados do DATASUS. **Matérias e Métodos:** Este é um estudo de cunho epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta às bases de dados do sistema TABNET, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com acesso em 01, 02 e 03 de outubro de 2014. A população do estudo foi constituída por todos os casos de insuficiência cardíaca de pessoas internadas no município de Montes Claros – MG, no período de janeiro de 2010 a agosto de 2014. Os dados foram coletados por meio de tabelas e, em seguida, foi utilizando o programa Excel (versão 2010) para confecção de gráficos e consolidação dos dados. **Resultados e Discussão:** Pelos resultados obtidos dos dados estudados nota-se, que a maioria das internações ocorreu em pacientes no ano de 2011, 1.911 (26%), representada pelo sexo feminino 3.792(51%), com faixa etária predominante em idosos entre 60 a 69 anos, 1.751(23%) sem informação por raça, 3.559(47%); segundo o regime por atendimento prevaleceu o sistema privado 7.212(96%); e por caráter de atendimento como urgência 7.454(99 %). **Considerações Finais:** Os dados apresentados demonstram a relevância da insuficiência cardíaca como problema de saúde pública no município de Montes Claros, tendo em vista o impacto gerado pelo número expressivo de internações na faixa etária de maiores de 60 anos. No estudo realizado notou-se que não houve diferença significativa no número de internações por sexo, percebendo que a Insuficiência cardíaca é uma doença presente em ambos os sexos.

**Palavras-chave:** Internação, Hospital, Insuficiência Cardíaca.

---

### **Abstract**

**Purpose:** Describes the profile of morbidity due to heart failure in the city of Montes Claros, in 2010 to 2014, through the DATASUS data. **Materials and Methods:** This is a descriptive epidemiological nature study, whose data were obtained by querying the system databases TABNET, provided by the Department of Informatics of the unified health system (DATASUS), with access in 01, 02 and 03 October 2014. The population of the study consisted of all cases of heart failure than people hospitalized in the city of Montes

---

<sup>1</sup> Enfermeira pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas /FUNORTE

<sup>2</sup> Enfermeiro pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES , Professor FUNORTE/FASI/UNIMONTES.

<sup>3</sup> Enfermeira pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas /FUNORTE, Especialista em Didática do Ensino Superior- FAVENORTE

<sup>4</sup> Graduado em Medicina - Faculdades Integradas Pitágoras/FIP MOC

<sup>5</sup> Graduando em Odontologia- pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas/Funorte

<sup>6</sup> Enfermeira pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas- FUNORTE, Especialista em Saúde da Família e Didática e Metodologia do Ensino Superior – Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, E-mail: [juhmoc@gmail.com](mailto:juhmoc@gmail.com)

Claros-MG, from January 2010 to August 2014. The data were collected by means of tables, and then was using the Excel program (2010 version) for making graphics and data consolidation. **Results and Discussion:** the results obtained from the study data, note that most admissions occurred in patients in the year 2011, 1,911 (26%), represented by the female 3,792 (51%), with the predominant age group in the elderly between 60 to 69 years, 1,751 (23%) without information on race, 3,559 (47%) according to the scheme by the private system prevailed 7,212 service (96%); and by service character as urgency 7,454 (99%). **Final Thoughts:** the data submitted demonstrate the relevance of heart failure as a public health problem in the municipality of Montes Claros, in light of the impact generated by the large number of hospitalizations in the age group of over 60 years. The study noted that there was no significant difference in the number of hospitalizations by sex, realizing that the heart failure is a disease present in both sexes.

**Key words:** Hospitalization, Hospital, heart failure.

---

### RESUMEN

**Propósito:** Describ el perfil de la morbilidad por insuficiencia cardíaca en la ciudad de Montes Claros, en 2010-2014, a través de los datos DATASUS. **Materiales y Métodos:** se trata de un estudio descriptivo de naturaleza epidemiológico, cuyos datos fueron obtenidos mediante la consulta de las bases del sistema TABNET, proporcionados por el Departamento de informática del sistema unificado de salud (DATASUS), con acceso en 01, 02 y 03 de octubre de 2014. La población del estudio consistió en todos los casos de insuficiencia cardíaca que las personas hospitalizadas en la ciudad de Montes Claros-MG, de enero de 2010 a agosto de 2014. Los datos se recolectaron por medio de tablas y luego estaba usando el programa Excel (versión 2010) para hacer gráficos y datos de consolidación. **Resultados y Discusión:** los resultados obtenidos de los datos del estudio, nota que admisiones la mayoría ocurrieron en pacientes en el año 2011, 1.911 (26%), representado por la mujer 3.792 (51%), con el grupo de edad predominante en los ancianos entre 60 a 69 años, 1.751 (23%) sin información sobre raza, 3.559 (47%) según el esquema por el sistema privado prevalecieron 7.212 servicio (96%); y por el carácter de servicio urgencia 7.454 (99%). **Reflexiones Finales:** los datos presentados demuestran la importancia de la insuficiencia cardíaca como un problema de salud pública en el municipio de Montes Claros, teniendo en cuenta el impacto generado por el gran número de hospitalizaciones en el grupo de edad de más de 60 años. El estudio señaló que no hubo ninguna diferencia significativa en el número de hospitalizaciones por sexo, dándose cuenta que la insuficiencia cardíaca es una enfermedad presente en ambos sexos.

**Palabras clave:** hospitalización, el hospital, insuficiencia cardíaca.

---

### INTRODUÇÃO

Nota-se uma redução geral da mortalidade por insuficiência cardíaca (IC) no Brasil e isto tem ocorrido de um modo geral em todas as regiões geoeconômicas. Entretanto, a mortalidade por doença isquêmica do coração aguda mostra queda nas Regiões Sul e Sudeste, vem se mantendo estável no Centro-Oeste e aumentando nas Regiões Norte e Nordeste. Neste contexto, é importante conhecer a morbidade por Insuficiência Cardíaca e o seu perfil devido às particularidades regionais tendo em vista a necessidade de políticas públicas voltadas para a prevenção de sua ocorrência (GAUI, 2014).

De acordo com Godoy et al., (2011), estima-se que nos Estados Unidos da América cerca de cinco milhões de pessoas tenham insuficiência cardíaca e que no Brasil os dados revelem a mesma grandeza do problema. A análise do estudo de Godoy et al. (2011), evidenciou significativa redução no número de internações hospitalares e no coeficiente de mortalidade populacional por IC no município de São Paulo e para estes autores tal redução estava associada ao uso de novos protocolos de manejo da insuficiência cardíaca que incluíam a avaliação da função ventricular na admissão do paciente e o uso precoce de inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina (IECA).

Considerando a importância da insuficiência cardíaca como uma das principais doenças cardiovasculares e sua influência nos dados de mortalidade e morbidade no Brasil e que conforme Gaii(2014) as doenças do aparelho circulatório constituem a principal causa de morte no país e, ainda, as particularidades regionais, levantou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual o perfil da morbidade por insuficiência cardíaca no município de Montes Claros – MG conforme dados do DATASUS?

Objetivou descrever o perfil da morbidade por Insuficiência Cardíaca no Município de Montes Claros de 2010 a 2014 através dos dados do DATASUS. Os objetivos específicos foram: Identificar o número de internações por ano por Insuficiência Cardíaca no Município de Montes Claros de 2010 a 2014, verificar a frequência em porcentagem da internação eletiva e de urgência, identificar o número de internações por unidade de atendimento no município de Montes Claros, descreverem em porcentagem o número de internações por sexo, faixa etária, cor/raça declarada e regime de atendimento.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta às bases de dados do sistema TABNET disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>), acessado em 01, 02 e 03 de outubro de 2014. A população do estudo foi constituída por todos os casos de insuficiência cardíaca de pessoas internadas no município de Montes Claros-MG no período de janeiro de 2010 a agosto de 2014. Os dados foram coletados por meio de tabelas e, em seguida, utilizou-se o programa Excel versão 2010 para confecção de gráficos e consolidação dos dados. A análise estatística foi baseada em medidas de tendência central como média, moda, mediana e desvio padrão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com Barreto et al.,(2008), no Brasil, os dados do SUS vêm mostrando que o desenvolvimento dos pacientes com IC não vem se modificando de forma muito expressiva, pelo menos quanto à mortalidade hospitalar e mesmo quanto ao número de pacientes hospitalizados a cada ano, parecendo estar, em verdade, ocorrendo um aumento da mortalidade.

Pelos resultados obtidos dos dados estudados nota-se, que a maioria das internações ocorreu em pacientes no ano de 2011, 1.911 (26%), representada pelo sexo feminino 3.792(51%), com faixa etária predominante em idosos entre 60 a 69 anos, 1.751(23%) sem informação por raça, 3.559(47%); segundo o regime por atendimento prevaleceu o sistema privado 7.212(96%); e por caráter de atendimento como urgência 7.454(99 %).

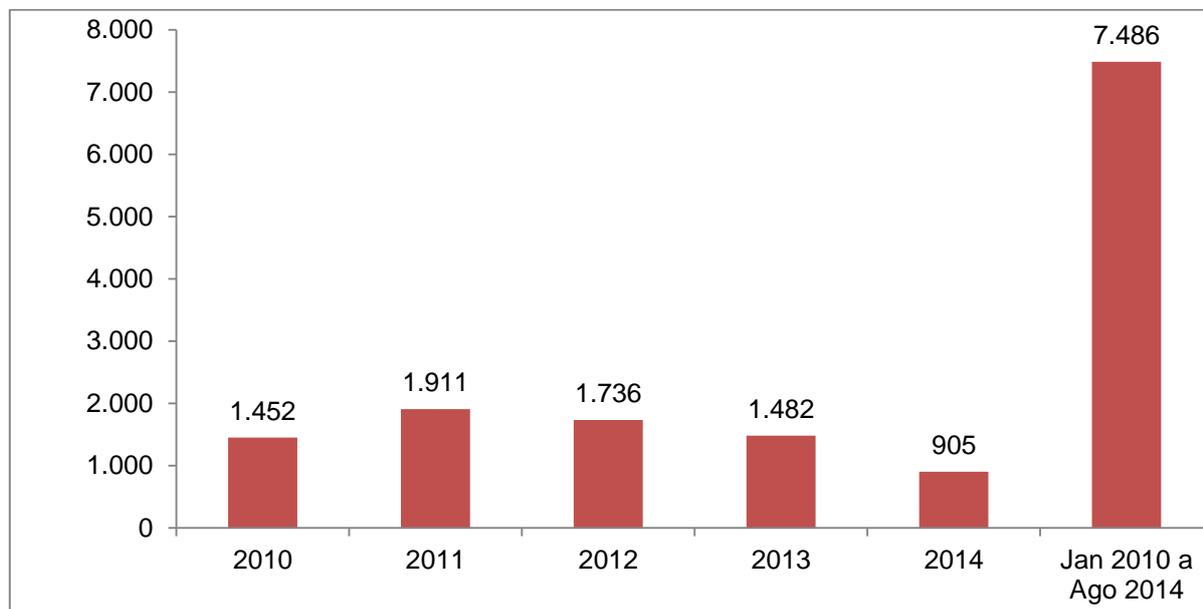
A partir da observação da média de internações dos anos de 2010 a 2013 (excluindo 2014 por ocorrência de dados apenas até agosto) notou-se que é relevante o número de internações tendo em vista a crescente complexidade dos pacientes hospitalizados por IC, particularmente naqueles que apresentam maior risco, como os pacientes mais idosos. (Gráfico 1).

Segundo Andrade et al., (2009), estima-se que 2% da população brasileira tenham Insuficiência Cardíaca (I.C). E que a cada ano, surgem 200 mil novos casos.

Em relação às internações no município de Montes Claros/MG e a citação acima, ratifica-se que o maior índice de internações por idade também acometeu a faixa etária em idosos entre 60 e 79 anos. (Gráfico 2).

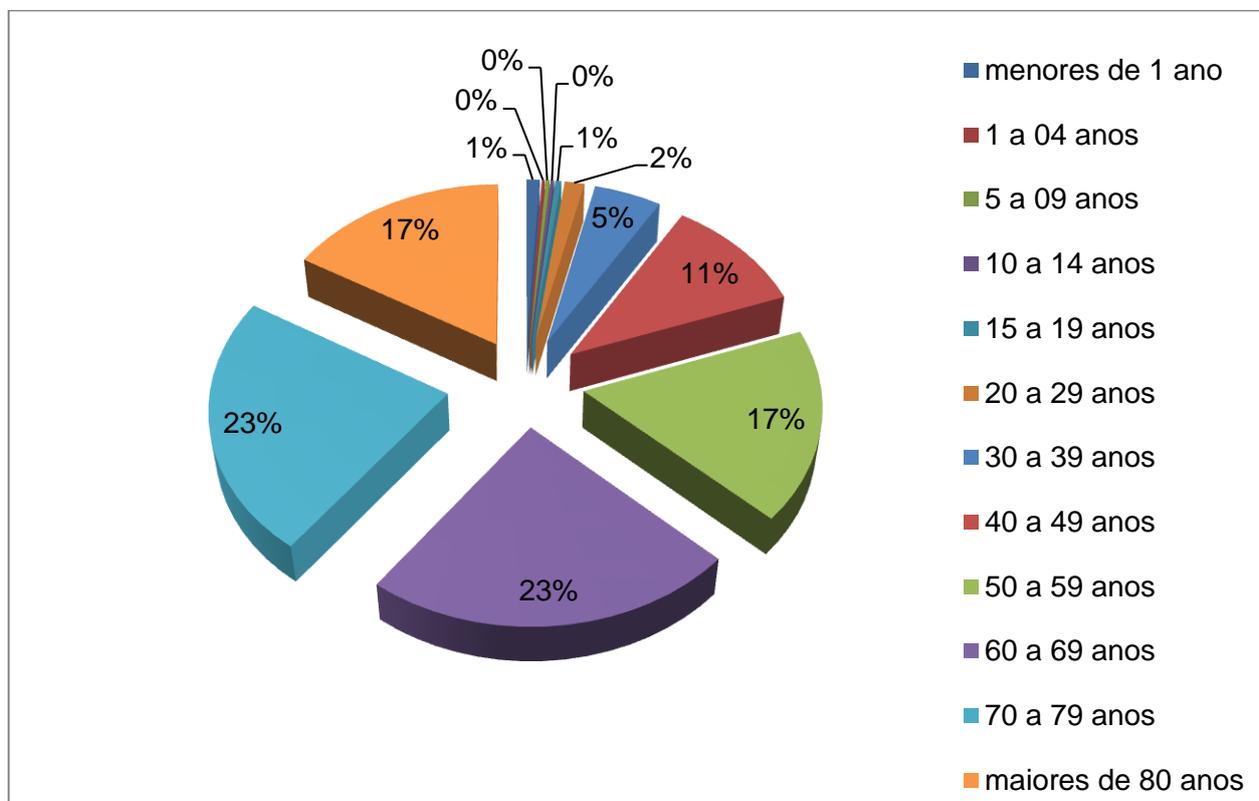
De acordo com Bacal 2012, a I.C é mais comum em idosos – 80% das internações são de indivíduos com mais de 65 anos, a enfermidade acomete todas as idades. A prevalência é maior em pacientes com faixa etária elevada porque na maioria das vezes a insuficiência está relacionada a outras disfunções cardíacas, como hipertensão e infarto e doenças metabólicas, autoimunes e infecciosas, comuns na terceira idade.

Gráfico 1: Internação por insuficiência cardíaca por ano.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) (2014)

Gráfico 2: Internação por insuficiência cardíaca por idade.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) (2014)

Nota-se como mostrado na tabela 1, que o índice de internações por Insuficiência Cardíaca relacionada ao sexo dá-se, cerca de 51%, sendo também predominante no sexo feminino restando 49% ao sexo masculino. Ainda é perceptível que em Montes Claros/MG não ocorre dados discrepantes entre os sexos, concluindo que a epidemiologia para ambos é igualitária.

Godoy et al., (2011) citou que entre 1992 e 2010, em hospitais do SUS do município de São Paulo, 194.098 pacientes foram hospitalizados por IC (10.783 pacientes/ano;  $\pm$  2.740), sendo 95.219 do sexo feminino (49,0%), com predomínio de pacientes com idade entre 60 e 79 anos.

Os resultados obtidos pelo estudo da modalidade por I.C através das pessoas que declararam raça prevaleceu as que não quiseram declarar cor sendo 3.559(47,5%) dos casos, seguidos pela raça parda 2.839 (38%), preta 366(5%), amarela 17(0,22%) e por último indígena 13 (0,17%) (Tabela 1).

Para Bocchiet al., (2014) a IC é caracteristicamente uma doença preponderante na terceira idade, e corresponde cerca de 20% das causas de internação hospitalar. A IC com fração de ejeção preservada ganha especial participação etiológica, notadamente no gênero feminino.

No município em estudo percebe-se que o setor privado é o mais procurado para o atendimento da I.C, entretanto as faixas etárias analisadas são diversas e as condições socioeconômicas e a oferta por atendimento de saúde são amplos os que permite concluir que os resultados podem oscilar de acordo com as características da população estudada. (Tabela 1).

CASTINHEIRAS Netoetal.,(2008), afirma que a insuficiência cardíaca (IC) representa a principal causa de internação no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir dos 65 anos.

**Tabela 1 - Perfil de internação por IC**

<b>Variável</b>	<b>Número de casos</b>
<b>Quanto ao gênero</b>	
Masculino	3.694
Feminino	3.792
<b>Quanto ao regime de atendimento</b>	
Público	7,212
Privado	274
<b>Quanto ao caráter de atendimento</b>	
Eletivo	32
Urgência	7.454
<b>Quanto à raça</b>	
Preta	366
Parda	2.839
Amarela	17
Indígena	13
Sem informação	3559

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (2014).

É importante ressaltar que existem situações perfeitamente identificáveis e sensíveis à atenção primária, sendo assim torna-se fundamental o conhecimento dos profissionais da atenção primária sobre formas de acompanhamento e terapêutica dos pacientes com insuficiência cardíaca a fim de minimizar o impacto das internações hospitalares (MARTINS; FRANCO, 2013).

Pode-se inferir, que os dados obtidos e observados na tabela 1 também a é uma análise mais aprofundada poderia revelar a suposição de que o portador de I.C só busca o atendimento ao serviço de saúde quando os sinais e sintomas da doença surgem repentinamente demandado ao atendimento de urgência para evitar o óbito.

Em estudo sobre o perfil de pacientes com insuficiência cardíaca, Almeida et al. (2013) informam que foram constatados riscos no grupo de pacientes abordados quanto ao consumos de álcool, tabagismo, sedentarismo além de estresse, outro ponto ressaltado pelo autor diz respeito a necessidade de organização dos serviços de saúde que devem esta preparados para atender estes pacientes já que é comum desconhecem a doença e só procurarem o serviço em caso de urgências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados demonstram a relevância da insuficiência cardíaca como problema de saúde pública no município de Montes Claros, tendo em vista o impacto gerado pelo número expressivo de internações na faixa etária de maiores de 60 anos. No estudo realizado notou-se que não houve diferença significativa no número de internações por sexo, percebendo que a I.C é uma doença presente em ambos os sexos. Observa-se, no entanto, que as internações relacionadas à raça e os dados obtidos não mostraram resultados fidedignos uma vez que, a maioria dos hospitalizados não declararam raça no ato da internação, já que a declaração sobre a cor da pele, em especial no Brasil, é extremamente subjetiva.

É importante ressaltar que, as pessoas que desenvolvem insuficiência cardíaca têm maior probabilidade de sofrer de pressão arterial elevada, diabetes e doenças crônicas dos rins do que as pessoas que não sofrem da doença. Também apresentam maior probabilidade de obesidade e níveis mais baixos de HDL, o chamado "bom colesterol". A internação hospitalar constitui momento crucial no tratamento e sobrevida dos pacientes com IC. Neste momento, em que o estado da doença atinge seu período mais crítico, é de grande importância o conhecimento dos pacientes com maior risco, que necessitam de cuidados mais intensos.

A insuficiência cardíaca (IC) é a via final comum da maioria das doenças que acometem o coração, sendo um dos mais importantes desafios clínicos atuais na área da saúde. Novas pesquisas devem ser realizadas no sentido de clarificar os dados referentes ao perfil socioeconômico e particularidades que envolvem insuficiência cardíaca no paciente hospitalizado.

---

Recebido em: 12/2016

Aceito em: 12/2016

Publicado em: 12/2016

---

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Guilherme Abner Sousa et al. Perfil de saúde de pacientes acometidos por insuficiência cardíaca. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, June 2013.
2. ANDRADE, Jadelson Pinheiro et al. III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica. **Arq. Bras. Cardiol.** São Paulo, vol. 93, n.1, supl. 1, 2009.
3. BARRETTO Antonio Carlos Pereira et al. Re-hospitalizações e morte por insuficiência cardíaca. **Arq Bras Cardiol.** 2008; 91(5): 335-341.
4. BOCCHI, Edimar Alcides et al. III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica. **Arq. Bras. Cardiol.** São Paulo, v. 93, n. 1, supl. 1, 2009.
5. CASTINHEIRAS Neto et al. A Reabilitação Cardíaca no Município do Rio de Janeiro **Rev SOCERJ.** 2008; 21(6): 399 - 403 novembro/dezembro.
6. GAUI, Eduardo Nagib; OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de; KLEIN, Carlos Henrique. Mortality by Heart Failure and Ischemic Heart Disease in Brazil from 1996 to 2011. **Arq. Bras. Cardiol.** São Paulo, v. 102, n. 6, June 2014.
7. GODOY, Henrique L. et al. Hospitalização e mortalidade por insuficiência cardíaca em hospitais públicos no município de São Paulo. **Arq. Bras. Cardiol.** São Paulo, v. 97, n. 5, Nov. 2011.
8. MARTINS, José Antônio Ferreira; FRANCO, Selma Cristina. Condições cardiológicas sensíveis à atenção primária em serviço terciário de saúde: apenas a ponta do iceberg. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 98, Sept. 2013.
9. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Datasus. Informações de Saúde. Estatísticas vitais. Acesso em 2014 out 13. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>
10. Revisão médica – Dr. Fernando Bacal, cardiologista e coordenador do Programa de Transplante Cardíaco do Einstein Publicada em março de 2012.